

NOTA INFORMATIVA

Alojamento Local. PSD/Açores pede “amplo consenso” para que CEAL não seja aplicada na Região

O deputado do PSD/Açores Paulo Simões apelou hoje a um “amplo consenso” na votação da proposta da Coligação (PSD/CDS-PP/PPM) que visa assegurar que a contribuição extraordinária sobre o Alojamento Local (CEAL), criada pelo Governo da República, não seja aplicada no arquipélago.

“O Alojamento Local merece todo o nosso apoio possível. Relembro que os Açores são a única região do País em que 60% da oferta disponível está no Alojamento Local”, afirmou o parlamentar social-democrata, em declarações aos jornalistas.

Paulo Simões, que falava no final da visita dos deputados do PSD a um imóvel de Alojamento Local em Ponta Delgada, destacou a iniciativa legislativa da Coligação para que a CEAL não se aplique nos Açores, “porque reconhecemos a importância que o setor detém na economia açoriana, representando, nesta altura, 21 mil camas”.

Daí que aguarda que “haja um amplo consenso” no debate na Assembleia Legislativa dos Açores sobre a matéria, “encaixando-se na política de sustentabilidade do Governo dos Açores para o setor do Turismo”, apontou.

Paulo Simões recordou que “o Alojamento Local propicia um tipo de turismo diferente, presente nas nove ilhas e nos 19 concelhos dos Açores, democratiza o fluxo turístico e permite que quem nos visita possa contactar de forma direta com as comunidades locais, consumindo os produtos regionais”.

O parlamentar social-democrata destacou “os dados de 2022 que apontam para um rendimento direto e indireto que ronda os 220 milhões de euros”, valor que será superado em 2023.

“A aplicação dessa contribuição extraordinária seria um sério revés para quem investiu no Alojamento Local, colocando em sério risco alguns investimentos e empreendimentos que já estão a funcionar”, concluiu o deputado do PSD/Açores.

Horta, 22 de março de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa